



À PARTIDA PARA FRANÇA: Uma despedida afectuosa

(“Cliché” Benolle).

I SÉRIE

N.º 582

PORTUGAL, COLÓNIAS PORTUGUEZAS E HESPAÑA

assinatura Trimestre, 1\$45 ctv.—Semestre, 2\$90 ctv.—Ano, 5\$80 ctv.

NUMERO AVULSO, 12 centavos

ILUSTRAÇÃO
PORTUGUEZA

Edição semanal do jornal O SEGUNDO

Lisboa, 16 de Abril de 1917

Director—J. J. DA SILVA GRAÇA
Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA, Ltd.
Editor—JOSÉ JOUBERT CHAVES

Instituto Comercial Pereira de Sousa
Fundado em 1899 e dirigido por



Artur Alvaro Pereira de Sousa

Quarta-livros, perito dos tribunais comerciais e civis. Sub-inspector da Fiscalização das Sociedades Anónimas, Oficial da Academia de Ciências de Portugal, Professor de Caligrafia, Dactilografia, Calculo e Escrituração etc. etc.

Lições em classe, individuais e para as provincias, Africa e estrangeiro por correspondencia.

PEDIR PROGRAMAS,
PREÇOS E CONDIÇÕES Á

Rua Nova do Almada, 53

Endereço telegraphico: **PERSOU-LISBOA**

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos em andares completamente separados. *Curso livre* de Esteno-Dactia-Caligrafia, Linguas, Calculo e Escrituração em todos os ramos.

12 Cursos Profissionais e Officiaes com os quais homens e senhoras obtem facilmente colocação bem remunerada em qualquer paiz.

4 Cursos especiais de habilitação para o estrangeiro.

Habilitação para Concursos



Uma parte e aspecto do grande salão escritorios, para a prática da vida comercial.

CHA HORNIMAN

TELEPH. **PERFUMARIA, N.º 2638**
ROSA D'OURO COLOSAL
SORTIMENTO
Rua do Oura, 281 JOAQUIM R. ALVES
LISBOA

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doencas ou situações dificeis, consulte M.elle TULA, será guiado á FELICIDADE. Consultas das 12 ás 18. R. da Alegria, 63, cave. Cartas com \$10 para resposta para o Campo Grande, 2.ª, 2.ª, E.

DORES DE COSTAS



As Pilulas FOSTER para os Rins

son sem rival para combater: dores de costas e dos membros, lassidão dos mesmos, doencas e fraqueza dos rins e da bexiga e das vias urinarias, calculos, nevralgias, rheumatismo, hydropisia; envenenamento do sangue pelo acido urico, etc.

As Pilulas Foster para os Rins encontram — se á venda em todas as pharmacies e drogarias, a 800 Rs. cada frasco; pelo correio, franco porte, augmentar 50 Rs. para registro.

Agentes Geraes: **JAMES CASSELS & C.º, Succes.,**
Rua Mousinho da Silveira, N.º 85, Porto.

FOTOGRAFIA

Reutlinger

A MAIS ANTIGA DE PARIS
AS MAIS ALTAS RECOMPENSAS

21, Boulevard Montmartre

PARIS

TELEPHONE: Gutenberg 42-09

ASCENSOR



Montaria

A entrada, prevista, dos Estados Unidos no conflito actual, seguiu-se a entrada imprevista da republica de Cuba e tudo leva a crer que dentro em pouco outros paizes imitarão aqueles. A fera vê-se acossada por todos os lados; ainda revira a dentuça cruel, ainda levanta as garras ensanguentadas, mas adivinha-se-lhe pelo arquejar fatigado e rapido a agonia que precede o proximo fim.



Poderia a Alemanha evitar a participação dos Estados Unidos e das nações que, depois d'esta se lhe vão declarar inimigas? Podia, decerto; o espirito mais avesso á politica internacional compreende que, sem esforço, a diplomacia germanica, á falta de simpatias impossiveis de conseguir, tinha meios de não atrair á guerra novos participantes contrarios. Não os empregou, porém, apesar da certeza do resultado fatal, de modo que para alguns a Alemanha dá a impressão d'um moribundo que sentisse estranha volupia na multiplicação das chagas e dos sofrimentos; não os empregou ou porque a demencia, segundo o preceito latino, ataca os que estão prestes a perder-se, ou, o que é mais provavel, porque a aguia arrogante tenta provar a quem a alimenta que só uma força descomunal, cem vezes maior do que a sua, a pôde vencer.

E' uma triste consolação, esta pretensão de grandeza da parte d'um organismo que nunca a soube ter, mesmo quando estava de posse da maxima energia; agora, semi-cadaver, não passa d'uma attitude acanhada, que o estrebuchar torna ridicula.

Desagregação

Entre os casos da semana finda avolumou—no sentido proprio d'esse verbo—o da saída de Chaby Pinheiro do teatro Republica, anunciada para a proxima época.

Em pequeno lapso de tempo temos assistido a esta especie de desagregação de varios elementos artisticos, que se dispersam por muitas casas de espéculo, desvalorizando consequentemente as companhias de que faziam parte, e perguntamos que vantagens para a arte podem advir de tal fenomeno, sem que a resposta nos satisfaça.

A desvalorisação a que nos referimos pode ser efemera ou apenas aparente, se esses elementos forem substituidos por outros, novos, que existindo juntamente com aqueles, se encontrassem atrofiados pela visinhança, ou que, de fóra, passem a ocupar os logares vagos, desenvolvendose com robustez porque se desenvolvem livremente.



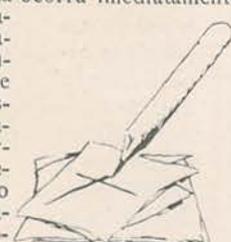
Mas essa hipotese nem sempre se realisa e então só fica a esperança de que a fuga vá reforçar outros nucleos artisticos, o que de certa maneira a justificaria. E' isso o que realmente se dá?

Parece que não. Um organismo abandonado pelas suas celulas mais vigorosas, enfraquece, mas os organismos debeis em que apenas se encorpora uma quantidade minima de elementos ricos, pouca resistencia adquire. E' um principio de fisiologia pratica, observado por um leigo, que ousa applica-lo ao caso presente, desejando com sinceridade que o futuro o desminta.

A censura

Revelam-nos os investigadores de accidentes para a historia da guerra actual, que a censura official se exerce na Alemanha de modo curioso; ao passo que nos outros paizes as linhas censuradas nos jornaes desaparecem, ficando o espaço em branco, nos dominios do kaiser elas são imediatamente substituidas por palavras indifferentes, de modo que o leitor suponha que o jornal nada conteve que merecesse reparo á commissão.

Este preenchimento rapido e forçado ha-de, provavelmente, semear no periodico diversas banalidades e desacertos, em desarmonia com os trechos anteriores e posteriores da parte substituida, não sendo natural que ao jornalista ocorra imediatamente, por medida, palavra ou palavras a intercalar, com exactidão de comprimento e conceito; mas o publico não se queixa, primeiro porque assim evita o pagar caro o papel em branco, segundo porque as banalidades e os desacertos em letra redonda são tidos quasi sempre como tradução incompreensivel de cogitação transcendente.



Isto, que em toda a parte é verdade, deve estar fundamente radicado no animo do povo alemão, mais que no de qualquer outro, pois que ali todos se teem por sabios e nunca um sabio confessará que por vezes se confunde com um tolo. E d'ai talvez que o sistema da inserção idiota seja preferivel ao da ausencia de original; os claros no jornal assustam frequentemente, não se lembrando ninguem de que possam ser, não uma exigencia da censura, mas um estratagemma do jornalista quando nao tem que dizer ou quando quer produzir um efeito artistico, como, por exemplo, o das pausas na musica. Meditem os nossos homens do poder sobre o que melhor convenha, que por nossa parte tanto nos importa que nos suprimam frases substanciosas como que nos obriguem a escrever parvoices.

Versos

Depois de muitos livros de prosa, contos, peças teatraes, etc. André Brun, o espirituoso humorista, deu-nos agora um livro de versos intitulado *Almas d'um outro mundo*, com papoulas desenhadas na capa e na mesma a divisa do editor, *In hoc signo vinces*, rodeando um prelo, e a do autor, *Bem quero a quem me quer bem*, ondeando por baixo o monograma do poeta.

Estas particularidades veem para recomendar a obra pelo seu aspeto exterior, para quem a veja nos mostradores das livrarias, que interiormente não precisa de mais recommendação do que a leitura do prefacio, em que André Brun diz os motivos por que foi obrigado a publicar um livro de versos; para «ter uma immortalidade decente para usar nas ruas da cidade», conforme lhe diz a Musa em linguagem alegre.

Bem haja o autor, mas creia que a Musa, n'essa referencia, foi d'uma ironia descarada. Os livros de poesia que todas as semanas nos pejam a mesa, não immortalisam, em geral, os rimadores; demonstram apenas que não sabendo fazer prosa experimentam o recurso da ginastica da palavra, a que chamam versos. Felizmente não é esse o caso da *Alma d'um outro mundo*.

Acacio de Paiva.

(Ilustrações de Hippolite Colomb).

A America do Norte

Os Estados-Unidos, entrando na guerra ao lado dos aliados, trazem para a grande cooperação da *Entente* o admirável auxilio material da sua fabulosa riqueza, o seu grande poder militar e naval e a solidariedade e d'um vasto apoio moral. Este apoio moral não representa, perante o mundo, a forma menos preciosa e interessante da colaboração que a America do Norte traz á causa sagrada da Liberdade e do Direito. A mensagem do presidente Wilson, que é um belo, sincero, nobre documento politico e juridico, dá, pela primeira vez nitidamente, á actual guerra europeia a sua plena expressão mundial. Essa velha frase, tantas vezes dita que já se tornára



O presidente da Republica dos Estados-Unidos mr. Wilson

batalha do Oriente se estão jogando os destinos da Humanidade livre, encontra finalmente a sua integra sanção de opinião e de realidade. Depois da grande revolução russa e do seu significado historico, os Estados Unidos, entrando na luta, desfraldam á tempestade o pa-

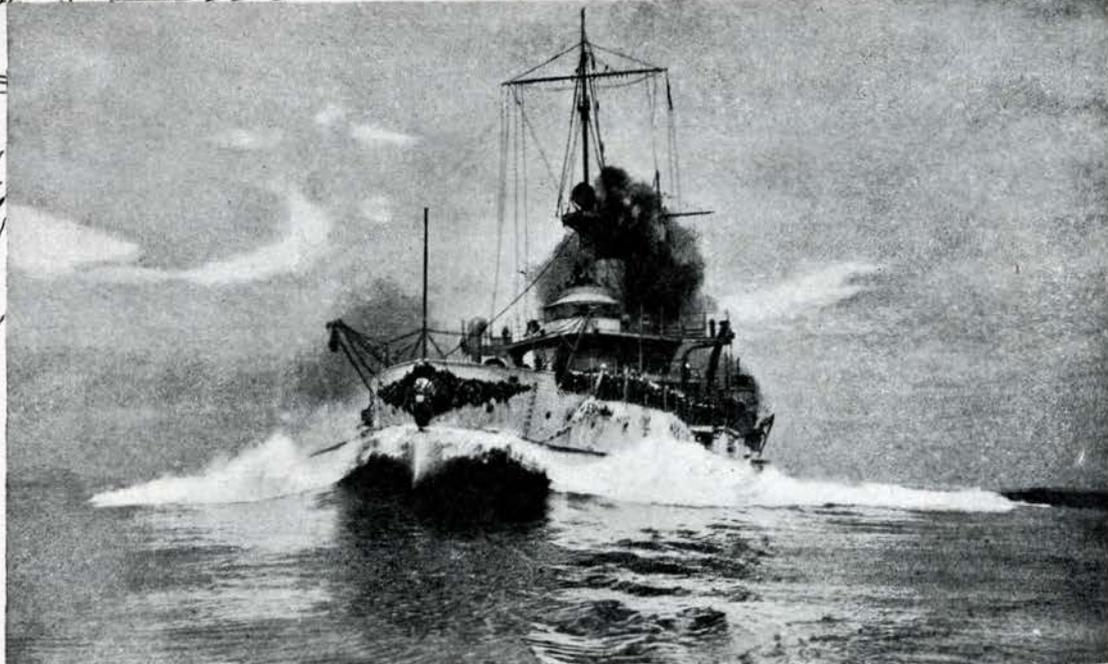
vilhão dos direitos da Civilização Humana contra o imperialismo e a barbarie. A grande conflagração entra assim n'uma nova fase material e, sobretudo, moral; o sangrento drama adquire



Washington: O palacio das camaras legislativas, onde o presidente Wilsou leu a sua mensagem

um lugar comum, de que nas trincheiras da França e nos campos de

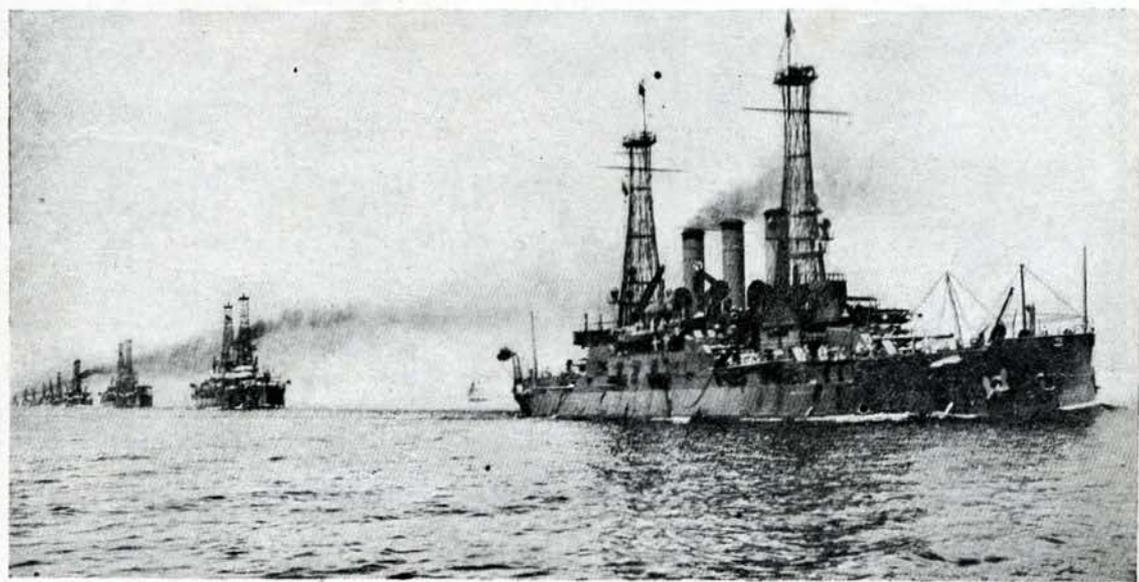
a sua completa significação social. Perante ela, não mais são possíveis



O *Connecticut*, um dos melhores couraçados da esquadra americana no Atlantico

as neutralidades e a indiferença. Luta de interesses e luta de pensamento, o seu clarão de incendio abraza a Terra. Wilson declarando a guerra ao governo alemão, fez soar sobre o mundo um clarim de combate que, a estas horas, está vibrando d'eco em eco, chamando todos os homens e todos os povos livres á Cruzada Santa!

N'essa cruzada já está empenhada a nossa honra e por ela, na Africa e agora em França, está correndo sangue portuguez. Os Estados Unidos trazem á grande causa da Civilisação, com os seus canhões e o seu ouro, um pensamento de justiça que consola e conforta as nossas dores e os nossos sacrificios!

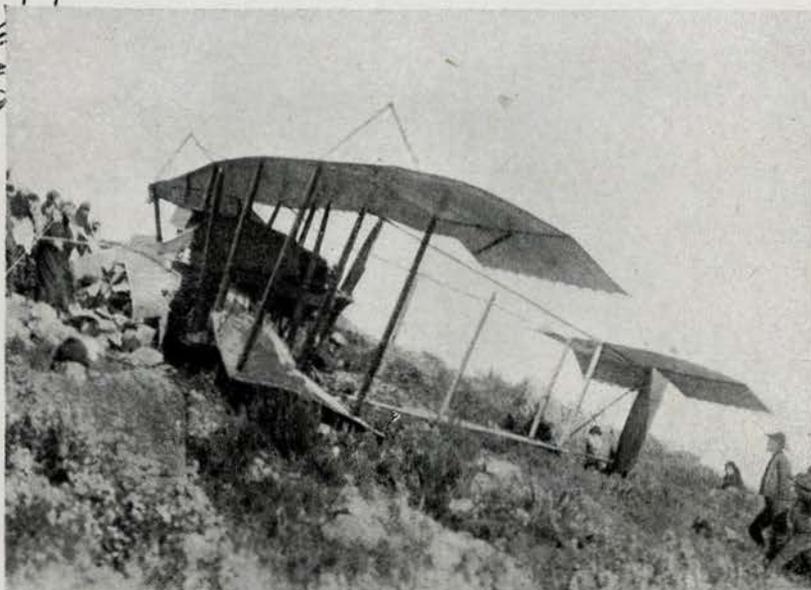


Um aspecto da esquadra americana no Atlantico

Quêda de um aeroplano

O aeroplano «Farman», pertencente ao nosso campo de aviação, por motivo de um desarranjo no maquinismo, caiu no Cabeço da Urra, perto de Castelo de Vide, atraindo este desastre ao local

muita gente que de longe lhe seguia o vôo. Era tripulado pelo alferes de cavalaria 2,



Um aspecto do «Farman», depois da queda
(Cliché do distinto amador sr. Jayme Pinheiro, de Marvão).

sr. Valente, que se fazia a companhia do sr. Paiva Simões, também alferes do mesmo regimento, ficando este contuso, felizmente sem gravidade. Foram-lhe prestados imediatos socorros e tanto ele como o sr. Valente acolhidos com o maior carinho e vivamente ad-

mirados por terem empreendido pelos ares uma viagem até áquelas serranias.



Outro aspecto do «Farman»

(Cliché do distinto amador sr. Joaquim Alfredo da Costa Pinto, de Castelo de Vide).

Embarque de tropas

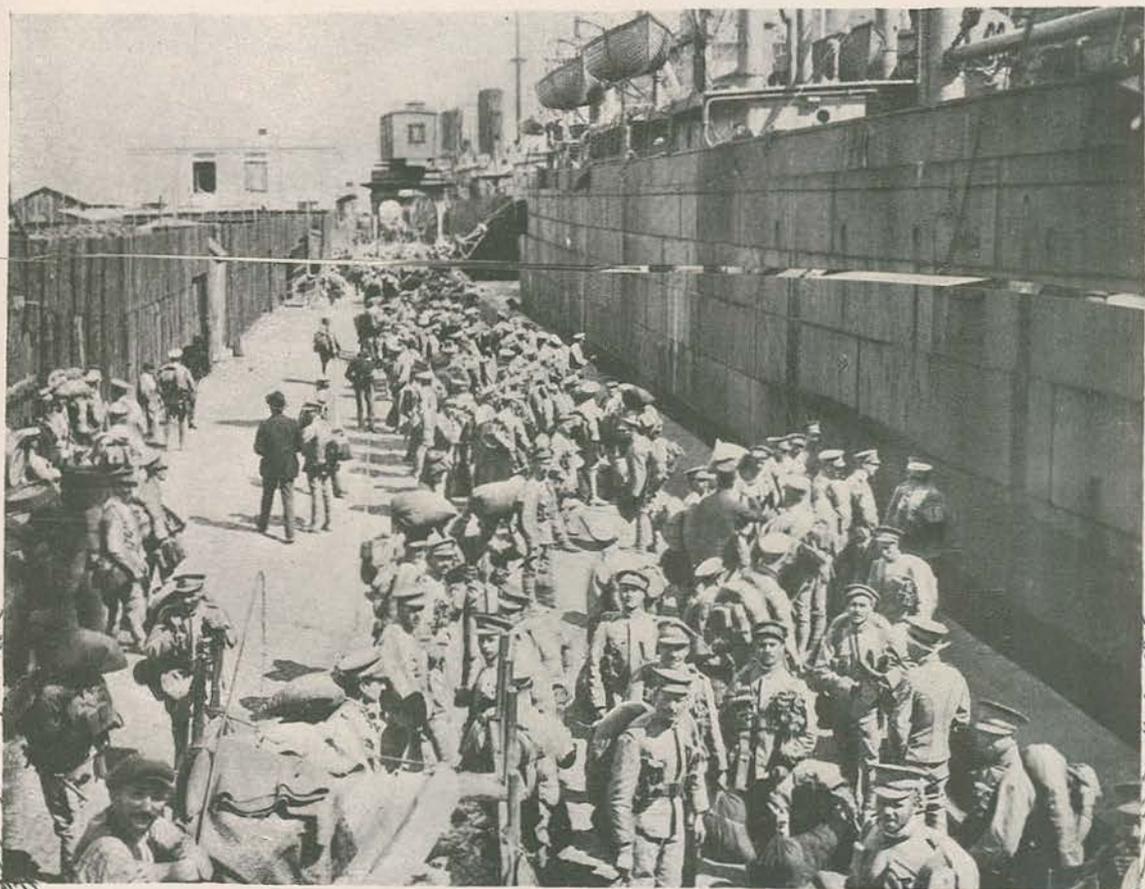
Continuamos na nossa tarefa. Não queremos que um só dos aspectos mais frisantes das tropas, que vão embarcando para França, deixe de ficar registado n'estas paginas. Todas as vezes que os grandes transportes encostam á muralha do Posto de Desinfeção e para eles confluem soldados, animais e material de guerra de varia especie, esse movimento,



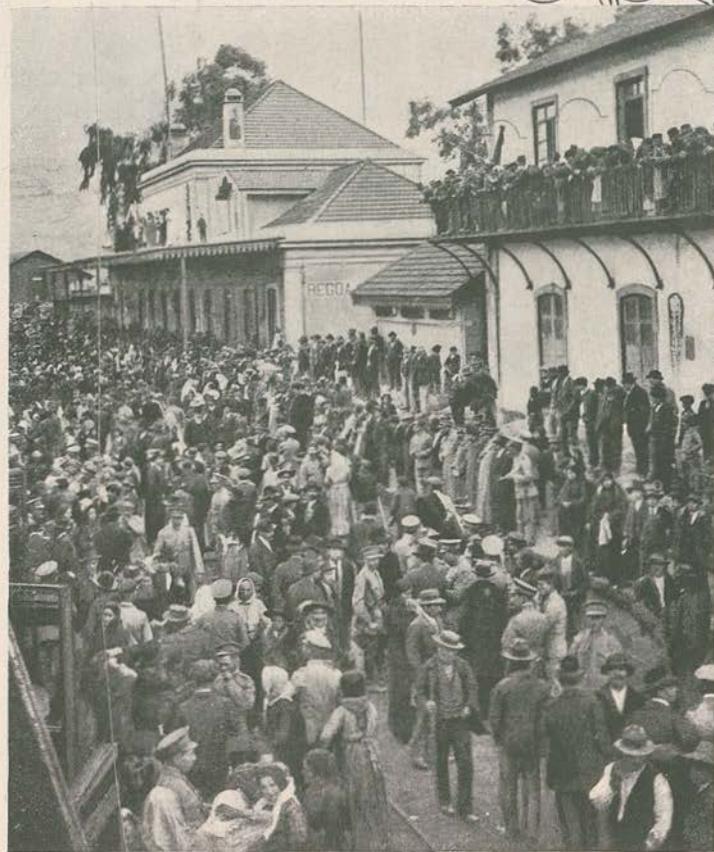
O general Inglez Barnardiston cumprimenta as forças que embarcam

que tão vivamente prende a atenção do paiz, é espreitado de sol a sol e fotografado nas suas fases mais típicas.

Só assim se explica que se acompanhe o que não tem horas certas, e muito menos indicadas, de se fazer, havendo mesmo outras difficuldades bem presumiveis. Mas nada tem impedido que esta reportagem seja e continue a ser verdadeiramente completa.



No caes d'embarque.— Prontos para entrar no transporte

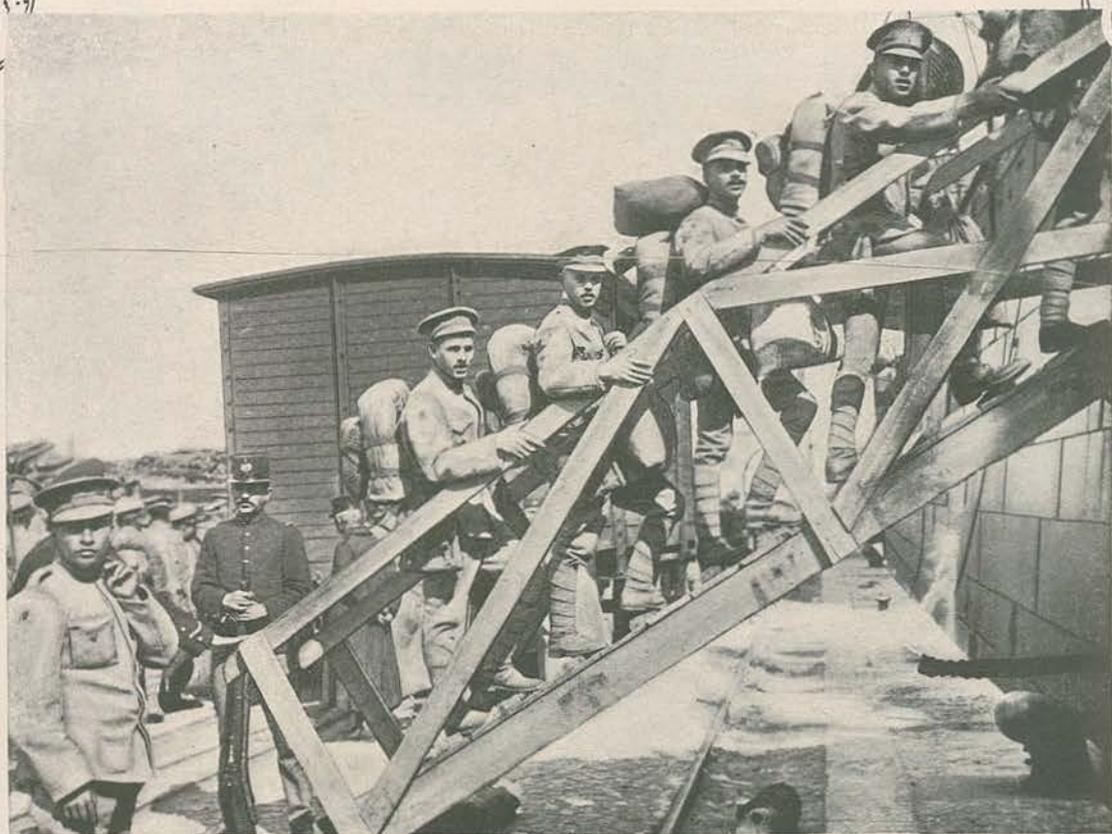


NA REGUA : Aspectos da passagem do regimento de infantaria 9, de Lamego, a caminho de Lisboa, para embarcar para França.

(Clichês do distinto fotógrafo amador sr. Antonio Teixeira).



Infantaria 14 em Alcantara



Infantaria 9 entrando para o transporte



1. Infantaria 14 em marcha. Pelotão comandado pelo tenente Marques, que tão valentemente se bateu em Naulila, tendo ficado prisioneiro, juntamente com o tenente Aragão.
2. O sr. dr. Luazes, medico de Infantaria 14, e um outro official do mesmo regimento.
3. O comandante do batalhão de Infantaria 14 + falando com os officaes.





Despedidas de família



Grupo de sargentos que fazem parte do corpo expedicionário: Da esquerda para a direita: 1.º plano, Baltazar, artilharia da costa; Fornelos, 3.º grupo da companhia de saúde; Menezes, Infantaria 32; Riço, cavalaria 3; Simões, cavalaria 10; 2.º plano, Costa, cavalaria 3; Guerra, Infantaria 32; Oliveira, Infantaria 32; Alpalhão, cavalaria 10; 3.º plano, Silva, cavalaria 7; Bonifácio, cavalaria 3; Martins, cavalaria 3; Moreira, cavalaria 3; Matos, cavalaria 1.



1. Ouvindo uma ordem.—2. Grupo de sargentos expedicionarios de infantaria 14: Da esquerda para a direita, sentados: P.^o Abel Pigueiral, José Belrão, e Daniel Bastos; 2.^o plano, em pé: Delfim Pinto de Campos, Alberto Paes e P.^o Manuel Lopes Ferreira.
3. Retardatarios a caminho de bordo.

(Clíchés Benollel).

(Publicação autorizada por s. ex.^a o ministro da guerra).

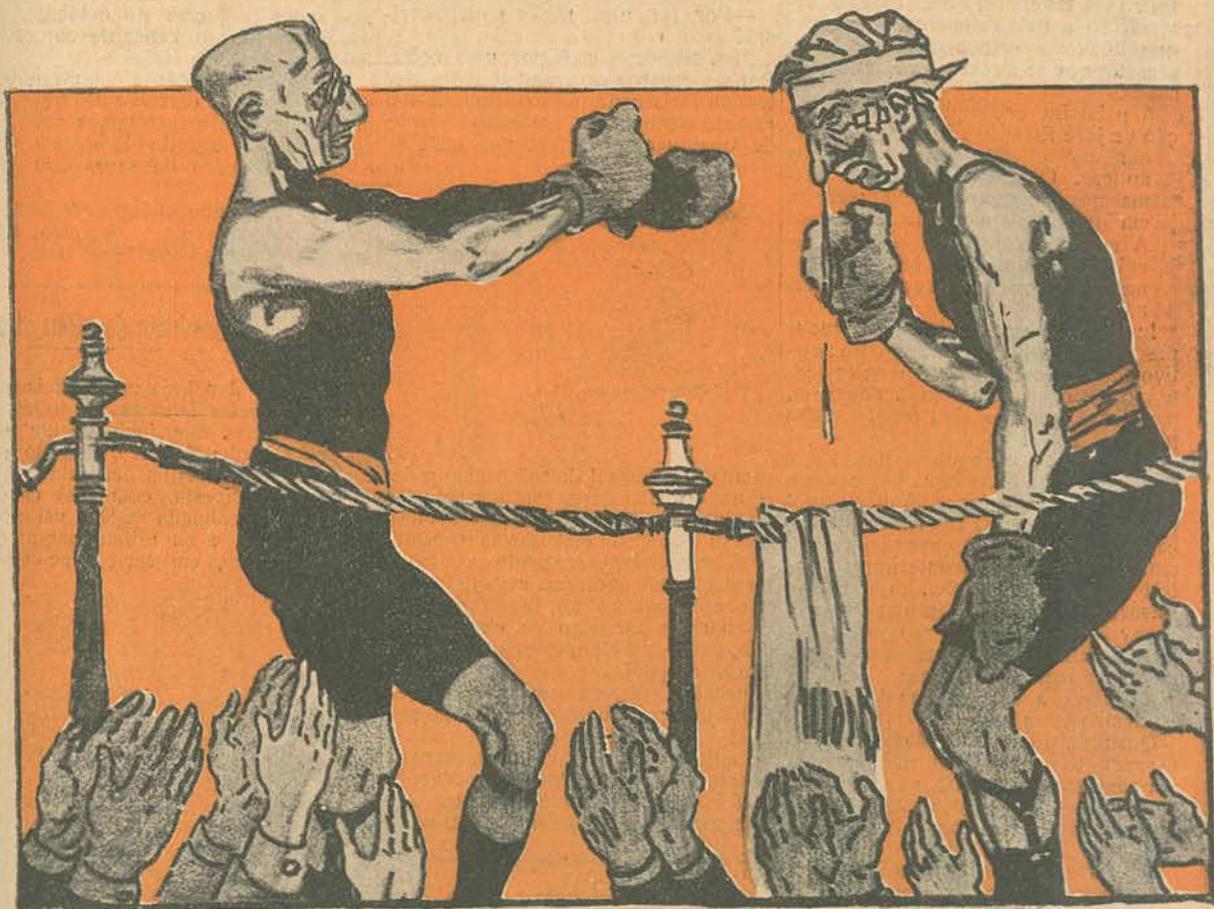




Editor: ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS CERTÁ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — RUA DO SECULO, 43 — LISBOA

O piparote final



O NOVO LUTADOR:

— Ora vamos lá acabar com este pobre diabo!

PALESTRA AMENA

Adjetivação

Não nos lembra se já tratámos do assunto, mas é desculpável a repetição, primeiro porque representa um mal que a todo o instante carece de remédio, depois porque uma entrevista do *Século*, edição da noite, com o ator José Ricardo, o torna de flagrante atualidade.

Este ator lembrou ao *reporter* que o entrevistou que principiára a sua carreira a em tempos muito remotos; tão remotos que a linguagem de então não se parecia em muitos pontos com a de hoje—os adjetivos, por exemplo, que n'aquela tempo acompanhavam os substantivos, eram em extremo diversos dos que se usam hoje em dia.

José Ricardo é do tempo—disse—em que ao ator Tasso se chamou «distinto» pela primeira vez, ficando este imensamente orgulhoso por tal classificação; quanto a «ilustre», «grande», «genial», etc., eram adjetivos desconhecidos em teatro em tal época, nunca havendo sonhado o artista mais cotado de então que houvesse crítico de tal forma insensato que se atrevesse a classificá-lo assim.

A primeira consequência da revelação de José Ricardo é ficarmos sem saber que adjetivo lhe havemos de aplicar. Ofender-se-ha se lhe chamarmos «distinto», pelo respeito em que tem a memória de Tasso? A segunda consequência é uma revolução completa nas letras modernas e na relação entre atores e jornalistas.

Imaginemos por um momento que se passava a restringir o emprego do adjetivo bombástico, ajustando-o unicamente a quem o mereça: o que aconteceria, em certo período de tempo, seria as palavras referidas caírem em desuso, obliterando-se e empobrecendo d'esse modo a nossa boa língua portuguesa. Isto quanto a pessoas. Agora, suponham que um cartaz anunciava uma peça, não acrescentando que era um «exit colossal», o «maior acontecimento teatral da atualidade», etc., e que não se avisava o publico da «última», a «irrevogável», a «definitiva» representação, quando faltam umas vinte ou trinta para ela ser retirada de cena?

Resultava a desconfiança do publico e do teatro ás mscas.

Quanto á adjetivação cautelosa e exacta para os artistas, aí tinhamos nós um conflito permanente, os atores descompondo os críticos, as atrizes a negarem-lhes os seus convidativos sorrisos.

E' certo que o sistema actual é causa de embaraços e dificuldades desagradáveis; tratando de distintos os srs.... (não citamos, para não ofender modestias) como diabo havemos de classificar o Zacconi, o Novelli, a Duse, a Vitaliani, etc.?

Mas tudo se pode remediar, com um bocadinho de boa vontade e de bom senso. A esses nomes não se junta adjetivo algum, que eles valorisam-se por si próprios. Aos dos outros, dos srs.... (continuamos a não querer melindrar

ninguem) acrescentam-se, como até agora, os qualificativos mais sonoros do dicionario, contando que o publico, já habituado. lhes dá a significação que tem modernamente e não a antiga. A lingua evoluciona, como tudo o mais e as palavras não cristalisam; pois não houve tempo em que *solteira* quiz dizer mulher facil? A adulteração do termo, á força de repetida, acaba por dar fixação ao novo significado e muitos d'elles até, assim como muitas frases, passam com o tempo a ser simples formulas de cortezia, inspidas, indiferentes, a que não se liga a menor atenção.

Tempo virá em que a expressão «*um genio*» queira dizer «*é uma besta*» sem que ninguém faça reparo.

J. Neutral.

Edison em ação

Pronto: o mais que a guerra póde durar, visto que os Estados Unidos entram definitivamente na dança, são oito dias.

—Por ser uma nação poderosissima?

Sim, senhor, e mais por uma coisa. Por ser a patria do grande Edison, que tem na forja nada menos do que um invento electrico que, colocado a bordo de qualquer navio, dá por meio de



campainhada sinal de submarino a dez leguas de distancia; se este aparelho não produzir o efeito que se espera, já descobriu o meio de electrizar as pescadinhas marmotas, carregando-as como se fossem pilhas para que, espalhadas pelo oceano, metam no fundo os ditos submarinos por meio de choques; se não, outro aparelho, instalado em New-York, despedirá pelos ares sobre as trincheiras alemãs quatrocentos milhões de raios por segundo—e isto sem fios!

Fantasia de germanofobos, pensam vossas excellencias? Pois então d'aqui a dias falaremos, quando o kaiser e os seus estiverem feitos em torresmos.

Que foi fazer o Afonso Costa?

Insondavel misterio rodeou a viagem do sr. dr. Afonso Costa, fervendo os boatos sobre a causa verdadeira de tão importante acontecimento.

Apresentaram-se as seguintes hipoteses, todas ellas com visos de verdade:

1.^a—Afonso Costa, resolvido a arrostar com todos os perigos para acabar com a guerra europeia, decidira-

se a libertar o mundo da presença do tirano, liquidando-lhe a vida conforme pudesse—quiçá no banho, qual outra Carota Corday praticou com Robespierre.

2.^a—Afonso Costa convertera-se, finalmente, tocado por um raio da divina providencia e ia fazer confissão ge-



ral junto do padre-santo, entrando de liberadamente para e seio da Igreja.

3.^a—Tratava-se apenas de uma fuga. Afonso Costa fugia á tentação de se filiar no evolucionismo, conquistado pelas artes do sr. Antonio José de Almeida.

4.^a—Afonso Costa, á pe lido dos aliados, ia tomar o comando geral das operações de guerra no ocidente, como unico talento capaz de contrabalançar a estrategia alemã.

5.^a—Afonso Costa ia simplesmente em procura de carvão e de trigo, os dois generos de que estamos mais necessitados, carregando ele proprio com o maior numero de sacas que pudesse.

Aí está. Quando se é grande homem não se póde dar um... suspiro, sem que toda a gente fique de pé atrás.

A quadrilha do «Olho vivo»

Temos a dar hoje uma felicissima nova aos nossos leitores de todos os sexos e idades e principalmente aos de pouca idade: Manecas, sabendo que uma celebre quadrilha denominada do *Olho vivo* empesta, com suas cruéis proezas, determinada região, vai pôr-se em campo e na ultima pagina do *Século Comico*, em serie graciosissi-



ma, onde o seu talento policial mais uma vez brilhará, dará conta do que fôr praticando contra os famigerados saiteadores *Narz de folha* e *Casca-lheira*, de triste memoria.

E' espevitar a atenção, meninos e meninas, admiradores do illustre Manecas!

André Brun

Por motivo da proxima partida do nosso querido e alegre colega André Brun, papou-se hontem um almoço íntimo, para o qual se fizeram convites n'uma folha onde ele colabora, tendo a censura cortado implacavelmente duas ou tres linhas em cada um d'esses convites.

Percebe-se. E' para os alemães não saberem o sitio para onde vai André Brun, a fim de não se prevenirem a tempo alargando o cós das calças.

Conta-se, com razão, que d'esta vez o inimigo rebente definitivamente, com as piadas do rapaz.

Teatro sério

Anuncia-se a entrada de varias senhoras da sociedade para o teatro portuguez, rejubilando com a noticia todos os amadores da nobre arte, que já desanimavam quanto ao futuro do mesmo teatro.

A coisa está por pouco e se não se realisou ainda foi porque umas damas impõem um genero de pe as a seu gosto—t. atro classico e de tese—outras só representam com a condição de não mostrar as pernas até á origem, outras excluem os autores bréjeiros, etc.; em suma, o caso está em que a sua susceptibilidade virginal não seja ofendida nem pela mais innocente das referencias,

EM FOCO



Flôres

Por toda a parte vão abrindo as flôres.
No campo vasto, no cerrado estreito.
Aqui o aveludado amor-perfeito,
Além boninas de gracidãs côres.

Brincando nos outeiros, os pastores
Tecem grinaldas com suave geito,
E a cada malmequer, por preconceito,
Pedem remedio para o mal de amôres.

O meu bem já ostenta na sacada
Aos cachos, a fartura gloriosa
Dos seus lilazes, gracioso e n'fano;

Mas essa linda apoteose é nada
Em perfumes e em côr, ao pé da rosa
Da sua bóca, fresca todo o ano...

BELMIRO.

4.º—Uma hora antes da entrada das artistas na caixa, será feita uma cuidadosa desinfecção em todas as suas dependencias, limpando-se escrupulosamente todo o pó de consequencias deletérias, em que falava Emila das Neves.

Tem boa mestra as referidas senhoras. Além d'isto as peças pôdem ir tambem á censura da mesma professora, que só aprovará as de tese e isso unicamente depois de minucioso exame, não vá a tese ser de tal grandeza que mereça denominação aumentativa.

livros, livrinhos e livrecos

Padres incestuosos, de Armand Dubarry, tradução de Bernardo de Alcobaça.—E' um livro que não se recomenda para meninas, como para elas se não recomenda romance algum, nem para rapazes de pouca idade. Os adultos, porém, podem ver na obra uma lição proveitosa, acautelando-se dos mariolões, pa a os quaes a bat'na é apenas o disfarce da patifaria. Coisa rara: está bem traduzida.

As voltas que o mundo dá

Dizia-se numa das felizes revistas de ano do gracioso Ernesto & Amigos, ilimitada—quanto ao numero de representações—que a politica do nosso paiz tinha dado, com o advento da republica, uma tal volta, que já estava no mesmo sitio.

Que profetas são os revisteiros! Assim, o Estado separou-se da Igreja, mas tantas voltas deram que voltaram a encontrar-se a semana passada, dando o Estado feriado aos funcionarios publicos em sexta feira de paixão.

Quer dizer: o Estado já anda a namorar a Igreja e se casarem outra vez não será de admirar, ao menos para não darem que falar ás más linguas, que são capazes de rosnar com taes relações ás occultas do mundo.

O professor Herr

Está no Coliseu um hipnotisador, sugestionador, adivinho, ou coisa semelhante, chamado Herr, que antes de exhibir em publico as suas habilidades convocou para sessão particular os medicos de Lisboa.

Ficaram todos estarecidos perante a ciencia do homem, de modo que nos centros de cavaco, quando se encontra presente algum doutor, não se ouve dizer senão:

—Herr!... Herr!... Herr!

Palavra de honra que parece que os medicos passaram a vender mexilhão!

Justiça

Quando appareceu pela primeira vez no palco do teatro Avenida a capitosa Satanela foi um estonteamto universal: elogios por uma pá velha, versos e prosa do mais doce mel das criticas literarias—até o *Seculo Comico* lhe botou um soneto de açucar em ponto—emfim, um detrimto de coração como até então se não t'nh observado e uma romaria todas as noites ao camarim da deusa. Agora, porém, a garotona faz a Rosalina dos *Sinos de Cornville* e o entusiasmo esfria, o mel é temperado com pitadinhas de fel e a romaria transforma-se na mingoadá carreira do lá-vem-um.

Em geral estas reviravoltas tem uma explicação, que não é o eclipse d'um talento que havia fulgurado ha pouco: e vem a ser a esquivança da cachopinha, tendo comido a isca dos e'ogios e sujado no anzol dos conquistadores.

Isso não se faz, menina Satanela.

Bocage e os medicos

(Continuação)

XXV

Dos obitos o volume
Consta que um cura perden
E contou este desastre
A intimo amigo seu.

De suprir o triste livro
Não poude ocorrer-lhe ideia.
—Ai, diz o amigo, isso é facil
Compre uma farmacoepia.

(Continua).



como por exemplo, a que se faz á varina pelo facto de ir ao conde.

Parece que se está no proposito de garantir ás referidas candidatas o que desejam, fundando-se na Escola da Arte de Repre-entar mais uma cadeira, denominada *Seria'ogia*, da qual será professora a atriz Palmira Bastos, ensinando os seguintes preceitos:

1.º—Os beijos dos homens ou nos homens só serão recebidos ou dados no espaço, pelo menos á distancia de 1 milimetro da respetiva face.

2.º—Não se pronunciarão palavras que pelo sentido façam lembrar, direta ou indiretamente, objéto ou ações imorais. Assim *assobio*, *cebola*, etc., serão abolidos da linguagem cenica.

3.º—Os camarins das atrizes serão fortificados com canhões de grande calibre e todo o material de defesa moderno. A' porta postar-se-hão sentinellas da guarda republicana, as quaes só deixarão penetrar na fortaleza individuos femininos ou neutros.

Lisboa cosmopolita



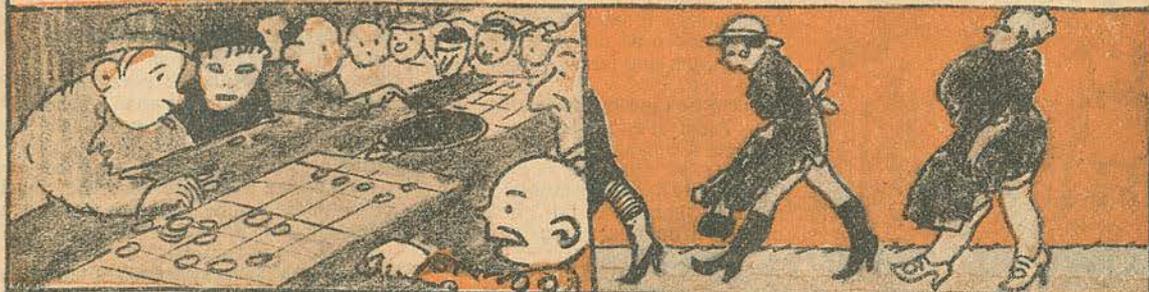
1.—Manecas vai convencer um *touriste* de que visitando Lisboa é como se desse uma volta ao mundo.

2.—Começa por lhe mostrar as ruas da Baixa às 9 horas e o *touriste* imagina que está em Marrocos.



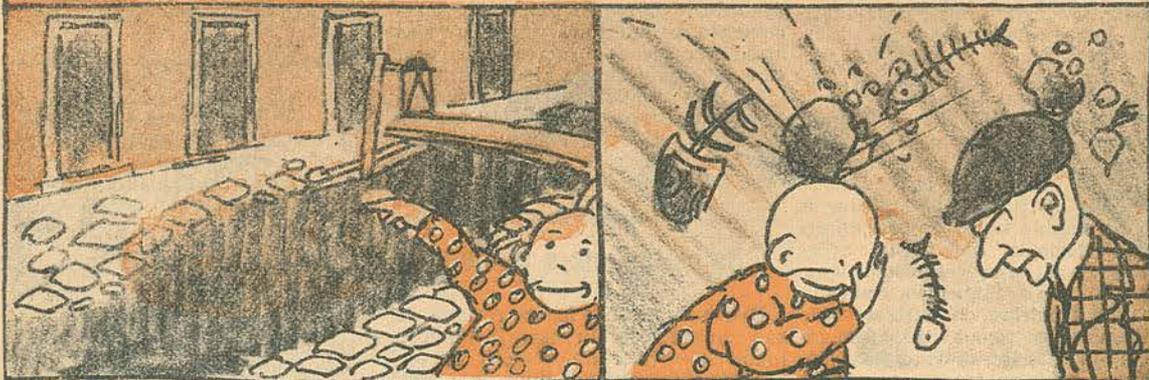
3.—À noite, pela abundância de apaches, tem a ilusão de que está em Paris.

4.—Nos bairros altos vê Constantinopla, com a diferença de que os cães são substituídos pelos gatos.



5.—Porta sim, porta não, a semelhança com Monte Carlo é evidente.

6. As odaliscas pululam, lembrando o Oriente—se lá as odaliscas andassem pela rua.



7. A rua dos Bacalhoeiros e outras em permanentes concertos, representam o *front*, com as suas trincheiras.

8.—E para a ilusão do *front* ser completa, não faltam os projeteis a qualquer hora do dia e em qualquer rua, sob a forma de espinhas, cascas de batata e outros ingredientes igualmente ofensivos.

A GUERRA

O general «sir» Stanley Maude. —

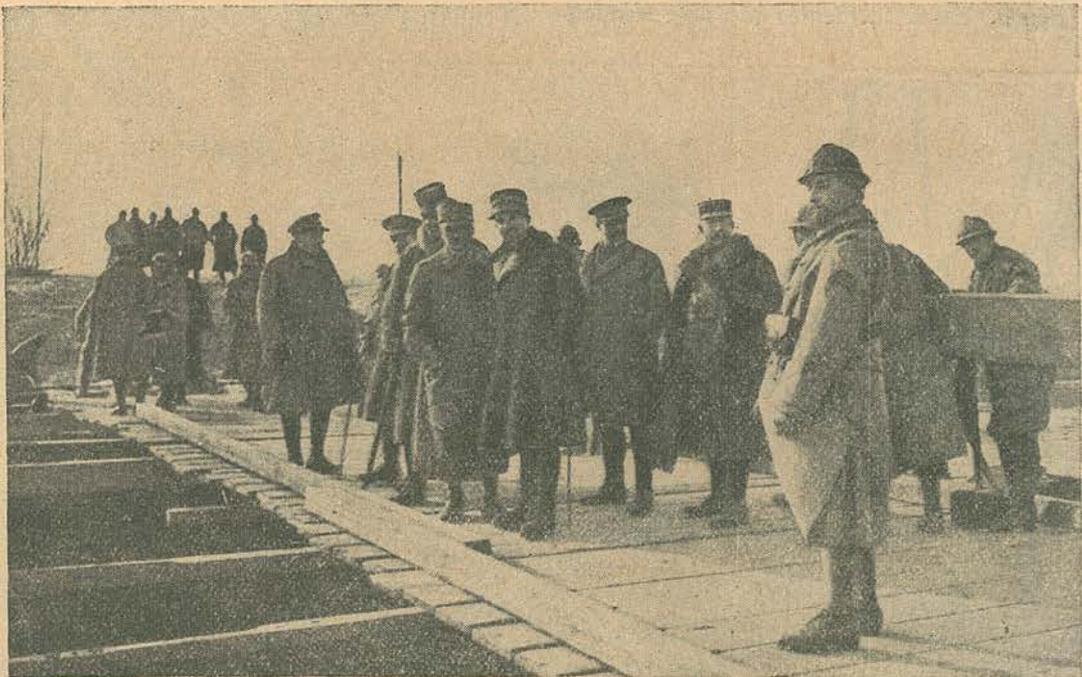
A campanha que teve a sua conclusão lógica na tomada de Bagdad pelos ingleses é considerada pelos técnicos como uma obra-

de morrer em Monastir, vítima do bombardeamento que essa cidade servia não cessa de sofrer da parte dos bulgaro-alemães. Como tantas outras suas compatriotas da melhor sociedade, ela puzera-se desde o começo da guerra ao serviço da Cruz Vermelha, á qual se consagrou com um ardôr e uma devoção inexcelsíveis. Mrs. Harley, titular da Cruz de Guerra franceza, deixa um filho que serve na frente britânica e duas filhas que a ajudavam e que continuarão a sua obra generosa nos Balkans.

prima d'arte militar. Todas as homenagens se devem ao general das tropas britannicas «sir» Stanley Maude, que a concebeu e dir!giu.

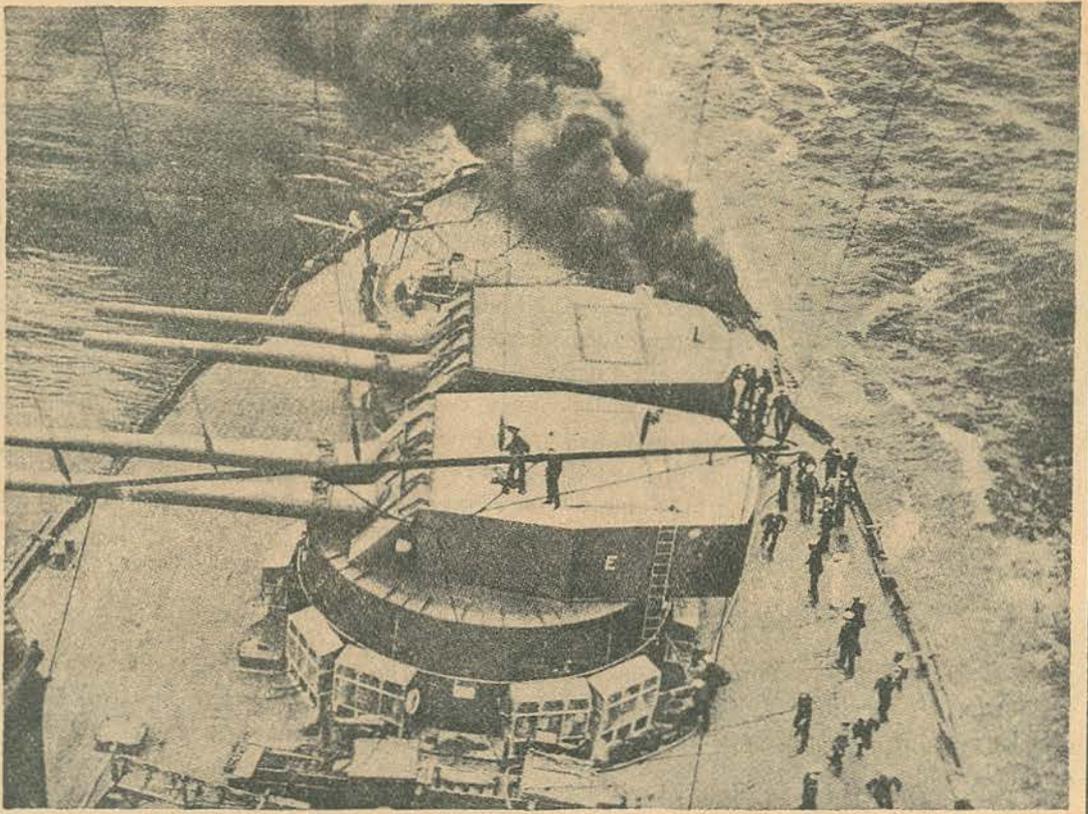


Uma grande ingleza. — Mrs. Harley, irmã do marechal lord French, acaba



Officiaes das missões ingleza e italiana na frente do Somme

(Cliché da secção fotografica do exercito francez).



Os alemães na America.—A nossa gravura representa um incendio declarando-se a bordo d'um navio de guerra americano. Esses incidentes são hoje frequen-

tes nos Estados-Unidos. Não será temerario vêr n'eles a obra dos agentes alemães numerosissimos, como todos sabem, n'aquele paiz.



Dragagem de minas nas costas da Sírta

(Cliché da secção fotografica do exercito francez).



O "ZEPPELIN" ABATIDO EM COMPIEGNE

Na noite de 16 para 17 de março tres *Zeppelins* efetuaram um *raid* sobre a Inglaterra. No regresso, um d'elles, propositadamente ou por engano (não será possível já agora averiguá-lo) tomou a direção de Paris. Na cidade, de madrugada, ouviram-se as *sirènes* d'alarme de que a maioria dos

habitantes, dormindo n'um sono profundo áquela hora, nem mesmo sequer deu fé.

Mas, se os civis dormiam, os soldados velavam. Ao chegar ás alturas de Compiègne, o *Zeppelin* foi abatido pela artilharia franceza. Toda a tripulação morreu carbonizada.



Em viagem para a França

Já a *Ilustração Portuguesa* se tem referido ao modo feliz como os nossos soldados e officiaes teem feito até aqui as suas viagens para França em grandes transportes, perfeitamente adaptados a esse fim.

Publicamos hoje, devido á gentileza de um amator distinto, uns *clichés* tirados a



A' hora da refeição

bordo de um d'esses transportes. Com eles veiu a nota interessante de que a viagem pareceu mais de recreio do que de uma expedição. Tocou-se guitarra, cantou-se e organisaram-se danças e bailaricos, como se estivessem n'um dos recantos mais alegres e animados das nossas aldeias, mos-



Um grupo de officiaes portuguezes



1 e 2. Tomando a refeição
3. Um grupo de oficiais portugueses e de pessoal de bordo

trando-se os oficiais de bordo e a tripulação verdadeiramente encantados com a despreocupação feliz dos que iam derramar o seu sangue pela patria.



A Sopa para os Pobres



Em mais duas freguezias de Lisboa começou a funcionar «a Sopa para os Pobres», instituída pelos patrióticos esforços do «Seculo» e das juntas de paróquia: — em S. Miguel e no Beato — onde foi recebida com grandes demonstrações de jubilo, principalmente por aqueles a quem tanto foi beneficiar. E todas as semanas se regista o alargamento da obra tão simpática e humanitaria.



1. Na freguezia de S. Miguel: A' espera de receber a sopa

2. No Beato: A distribuição da sopa

3. Na freguezia do Beato: O sr. Judicibus discursando

(Clichés Benollet).

ESCOLA DE GUERRA

Os exercicios finais dos alunos da Escola de Guerra, relativos ao primeiro trimestre d'este ano, foram a demonstração mais brilhante de como ali está sendo ministrado o ensino sob o ponto de vista tecnico e pratico, sob o comando d'esse official de prestigio e de saber que é o ilustre general sr. Moraes Sarmento, coadjuvado pelo mais autorisado corpo docente que se podia reunir.

Nos quatro dias que duraram os exercicios, efetuados nos arredores de Lisboa, exemplificou-se de uma fôrma proveitosissima e perduravel tudo o que de teorico se aprendeu nas aulas. Combateu-se, atacando e defendendo em varias hipoteses, lançaram-se e destruíram-se pontes, fizeram-se valentes marchas e evoluções estrategicas, dormiu-se no campo e ali se viveu dos recursos levados, como se viviria em plena campanha defronte do inimigo. Foram para esse fim viaturas com os viveres normaes, padaria, gado para abater, etc.

A escola ia na fôrça de



1. O sr. ministro da guerra, sua esposa e filha, assistindo aos exercicios.—2. Os srs. ministro da guerra, general Pereira d'Eça, comandante da 1.ª divisão, capitão Florentino Martins, ajudante do ministro da guerra, major Pacheco, 2.º comandante da Escola de Guerra, capitão Escrivani, ajudante do general Moraes Sarmento, comandante da Escola de Guerra.—3. Alunos de administração militar, em serviço de reabastecimento.—4. O tenente sr. Romero avançando com os alunos de cavalaria.

632 alunos com 30 oficiais e mais 300 praças constituindo um efetivo de cerca de 1:000 homens, com 200 solípedes. Toda essa força produzia um belo efeito, não só na sua partida em direção a



O comandante da coluna, major sr. Moraes Sarmento, lentes e subalternos do corpo de alunos da Escola de Guerra.

Bemfica, como no seu regresso a Lisboa, não tendo ocorrido a menor coisa que pudesse destoar da tradição de ordem, de disciplina e de trabalho que tem a nossa Escola de Guerra.



Estudando um plano



A hora de lavar



Um descanso em Bemfica



A artilharia em marcha para Barcarena



O engenheiro Judah Ruah, antigo colaborador fotografico da *Ilustração Portuguesa*, encarregado dos serviços fotograficos da coluna.



A infantaria em marcha



A ponte sobre o Jamor construída pelos alunos de engenharia.



Carregamento de pão, com a assistência do lente capitão sr. Vitorino Gulmarães.

(Clíchés Benollel).

O "fandango".—Das danças genuinamente portuguesas o *fandango*, o *vira* e a *caninha verde*, porque as demais são meros derivados d'estas, o *fandango*, é a que mais e reúne as qualidades típicas da região e dos homens que a dançam.

A agilidade e a dextreza são as suas características fundamentais.

O ribatejano, essencialmente adextrado nas lides taurinas, é o seu cultor predileto. Classicamente portuguesa, as suas dificuldades são tantas que já vão escaceando no nosso paiz os mestres que com precisão executem a sua difficil tecnica. Com verdadeiro encanto acabamos de a ver transplantada para o palco, sendo sua interprete a notavel bailarina Maria Esparza, que executando-a com absoluta fidelidade consagrou definitivamente a sua reputação de notabilissima bailarina. Maria Esparza, que tem alcançado sempre o maior exito, está presentemente no Romea, de Madrid.



Maria Esparza



Maria Esparza, vestida de camponio

"Os que triunfam".—

Após 15 anos, durante os quaes a individualidade literaria do dr. Souza Costa se robusteceu, tendo-nos dado n'esse lapso de tempo verdadeiros primores do seu culto espirito, teve segunda edição o seu primeiro livro *Os que triunfam*. E' uma interessante e ingenua novela, precursora feliz de outras obras que o sr. dr. Souza Costa tem publicado, louvadas pela critica e aceites pelo publico que

Dr. Ferreira d'Almeida.—

Acaba de ser colocado na legação de Portugal em Madrid o sr. dr. A. Ferreira d'Almeida, illustre 1.º secretario de legação. O sr. dr. Ferreira d'Almeida, que começou a sua carreira como adido, em Madrid, onde assistiu ao casamento do atual rei, que lhe concedeu o grau de cavaleiro de Carlos III, serviu depois nas legações de Londres, Rio de Janeiro, onde foi encarregado de negocios um ano,



O sr. dr. Souza Costa (Retrato de Antonio Carneiro).



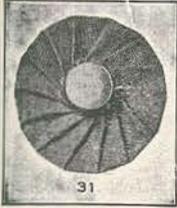
Sr. dr. Ferreira d'Almeida

lê. Esta edição é acompanhada de um prefacio escrito pelo proprio autor, no qual refere peripicias varias acerca da sua primeira obra, lançada para o mercado com aquela timidez que caracteriza quem dá os seus primeiros passos na literatura. O caso é que elle tambem *triunfou*.



Buenos-Aires e Haya, de onde chegou ha pouco. Assistiu na Argentina á assinatura do tratado do A. B. C. (entre a Argentina, Brazil e Chile) 1915, e em Windsor á renovação da aliança anglo-portugueza, em 1909, sendo por essa occasião condecorado pelo rei Eduardo VII com a ordem de Vitoria.

1. O sr. José Estanislau Ventura, general de divisão da arma de infantaria, falecido em Lisboa. Era condecorado com a comenda de Aviz e possuía a medalha de prata de bom comportamento militar.—2. O sr. Jorge Belo dos Santos Crespo, distinto estudante do ultimo ano de medicina, falecido em Lisboa. Era filho do illustre clinico sr. dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo.—3. O sr. Antonio Abrantes Barbas, chefe aposentado da secretaria da camara municipal de Gouveia, onde faleceu.—4. O sr. Antonio de Freitas Trindade, falecido em Peniche, onde era negociante.—5. O sr. João Mayer, proprietario e negociante em Muge, onde faleceu.—6. O sr. dr. Francisco da Silva, medico muito distinto, falecido em Vila do Conde, onde era muito estimado.

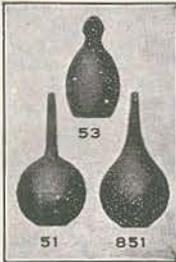


Os melhores
artigos
de borracha

Bolsa para gelo, são sempre os
estilo Inglez, de tecido de quadradi-
nhos coberto de borra- E' por esta razão
cha, muito dura- que deveis sem-
doura. pre exigir os da marca



Os artigos de borracha marca «Davol» são fabricados exclusiva-
mente de borracha pura e salva-
guardados pela pericia adquirida
durante 42 anos de continuo suc-
cesso no seu fabri-
co. Insistam
sempre em arti-
gos de borracha
da marca «Davol»



DAVOL
RUBBER COMPANY
Providence, R. I. U. S. A.

Seringas aurae,
para a uretra e na-
saeas, de borracha
pura, qualidade fi-
nissima.

PÕ
DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficaz contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Exitto.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIERE & C^{as}
6, Rue Dombasle
PARIS
E SOAS PHARMACIAS



Coroões
Onde ha o mais chic
sortido e que mais ba-
rato vende, por ter
fabrica propria, é na
Camelia Branca
L^o D'ABEGOARIA, 30
(ao Chiado) - Tel. 3270

Pelos do rosto

Extraem-se radicalmente usando o
afamado depilatorio

OSODRAC

Infalivel e inofensivo. Preço 800 réts-
Correlo 800. — DEPOSITOS:

F. CARDOSO, Rua Alvaro Coutinho, 23
e Drogaria SILVA, Rua da Palma, 7

Perfumaria
Balsemão

141, RUA DOS RETROZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777-LISBOA

O Bico DE Mamadeira
"ANTI-COLIC"
(ANTI-COLICA)
MARCA DE FABRICA



(ILUSTRAÇÕES do TAMANHO NATURAL)

NOS ESTADOS UNIDOS
É USADA POR UM MILHÃO
DE CRENÇAS E VENDIDA POR
25,000 PHARMACEUTICOS

AS RAZÕES PORQUE:

1. É uma mamadeira hygienica;
2. É uma mamadeira duradoura. A quantidade de borracha empregada é maior que a usada em quaesquer outras classes e por conseguinte durarao mais.
3. Sao fabricadas com a melhor qualidade de borracha e nao podem injuriar a bôcca da creança.
4. Têm cabeça espherica, o que permite que a creança os sustenha com maior firmeza.
5. Têm tres orificios permitindo a sahida facil do leite ou de qualquer outro alimento e impedindo que se achate, ao mesmo tempo contribuindo para conservar a bôcca da creança pequena e bem formada.

CADA UM DOS NOSSOS BICOS DE
MAMADEIRA,
MARCA "ANTI-COLIC," (ANTI-COLICA)
TEM UM ROTULO COMO O QUE A SEGUIR
ILLUSTRAMOS, AO REDOR DO PESÇOÇO



TOMEM NOTA DE ESTE ROTULO E NÃO
ACCEITEM OUTRO BICO DE MAMADEIRA
DIFFERENTE.

FABRICADA em 3 CÔRES
BORRACHA PURA (PRETA)
BRANCA É VERMELHA

EXIGA DO SEU
PHARMACEUTICO OS BICOS
DE MAMADEIRA

"ANTI-COLICA"

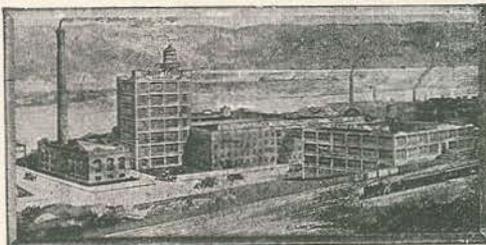
FABRICADO PELA
DAVOL RUBBER CO.
PROVIDENCE, R. I. (E. U. da A.)

BARNET LEATHER COMPANY

81, FULTON St.

New-York, N, Y.

E. U. A.



Fabricas da Barnet Leather Co.,
em Little Falls, N. Y.

Cuja especialidade é o fabrico de couros de bezerro
para calçado em preto, branco, côres e verniz tanto lisos
como frizados.

Enviam-se amostras a quem lh'as pedir e correspon-
dem em portuguez.

COLGATE'S TALC POWDER

PÓ de TALCO COLGATE

SUBSTITUE COM GRANDES VANTAGENS O PÓ D'ARROZ

Indispensavel na hygiene das creanças e na toilette dos adultos

À venda em todos os bons estabelecimentos

AGENTES GERAES:

Sociedade Luzo-Americana dos Estabelecimentos

GASTON, WILLIAMS & WIGMORE, L.^{DA}

Rua da Prata, 145

LISBOA



A. Mackinnon